



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**  
**ESTADO DO PARANÁ**

**MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA**

**PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA-PR**

**OBJETO: CONSTRUÇÃO DE CENTRO COMUNITÁRIO**

**LOCALIZAÇÃO: RUA PRESIDENTE COSTA E SILVA, 383, BAIRRO VILA INDUSTRIAL.**

**OBS: Este memorial descritivo tem por objetivo, estabelecer as condições que receberão os usos de materiais, equipamentos e serviços a serem realizados na execução de um Centro Comunitário com área de 263,45 m<sup>2</sup>, no município de Coronel Vivida, estado do Paraná.**

**DISPOSIÇÕES GERAIS**

**1 – SERVIÇOS PRELIMINARES**

A execução da obra ficará a cargo da empresa vencedora da licitação, a ser instaurada pela Prefeitura Municipal de Coronel Vivida, mediante a devida anotação de Responsabilidade Técnica – ART junto ao CREA/PR, a qual devera ser apresentada antes do início dos serviços de construção da obra.

Para a execução dos serviços serão necessários os procedimentos normais de regularização da situação do responsável técnico pela empresa construtora junto à Prefeitura Municipal, com relação às licenças e alvarás.

**2 – NORMAS GERAIS**

Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e complementação dos Projetos Executivos da Construção e Orçamento de Custos, sendo parte integrante do contrato de obra;



## **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**

### **ESTADO DO PARANÁ**

Eventuais dúvidas de interpretação entre as peças que compõem o Projeto de construção deverão ser dirimidas antes do início da obra com a Divisão de Estudos e Projetos da Prefeitura Municipal de Coronel Vivida;

Eventuais alterações de materiais e/ou serviços propostos pela empreiteira, no caso único da impossibilidade da existência no mercado, deverão ser previamente apreciados pela Divisão de Estudos e Projetos da Prefeitura Municipal, com anuência expressa do autor dos projetos, que poderão exigir informações complementares, testes ou análises para embasar Parecer Técnico Final à sugestão alternativa;

Os materiais e/ou serviços não previstos nestas especificações constituem casos especiais, devendo ser apreciados pela Divisão de Estudos e Projetos da Prefeitura Municipal, com acompanhamento do engenheiro autor dos projetos. Neste caso deverão ser apresentados Memorial Descritivo do Material/Serviço, Memorial Justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa que permita comparação com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado da Prefeitura Municipal, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável técnico da empresa proponente.

São Obrigações do Empreiteiro e do Responsável Técnico:

- a) Obedecer às normas e Leis de higiene e segurança de Trabalho;
- b) Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados a Prefeitura Municipal e/ou terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão;
- c) Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;
- d) Manter atualizados no canteiro de obras: alvarás, certidões, licenças, evitando interrupções por embargos;
- e) Manter serviço ininterrupto de vigilância de obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;
- f) Providenciar a colocação de placas exigidas pelo Governo Federal, Prefeitura Municipal, CREA e outros;
- g) Apresentar no final da obra a documentação exigida no contrato de empreitada global;
- h) Para a execução da obra, objeto destas especificações técnicas, fica sob a responsabilidade da contratada o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.



## **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**

### **ESTADO DO PARANÁ**

### **3 – FISCALIZAÇÃO**

A fiscalização dos serviços será feita pela Divisão de Estudos e Projetos da Prefeitura Municipal, através de seu responsável técnico, em qualquer ocasião, devendo a empreiteira submeter-se ao que lhe for determinado;

A empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado residente, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas como feitas ao empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. O profissional devidamente habilitado, preposto da empresa, deverá estar registrado no CREA – PR como responsável técnico da obra;

Fica a empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens ou em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição será precedida dentro de vinte e quatro horas.

Poderá a fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como mandar refazê-los, quando os mesmos não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da empreiteira.

A presença da fiscalização na obra não diminui a responsabilidade da empreiteira perante a legislação pertinente;

Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, cronograma e demais elementos que interessem aos serviços, bem como um livro diário de obras;

### **4 - SERVIÇOS INICIAIS**

#### **4.1 - Barraco da obra:**

O barraco será dimensionado pela contratada para abrigar: escritório, sanitário da obra e almoxarifado de materiais, ferramentas e equipamentos. O barraco terá sua estrutura de madeira, dimensionada para suportar as respectivas cargas.

#### **4.2 - Instalação de água:**

A ligação é de responsabilidade da contratada. O fornecimento de água no canteiro será efetuado, obrigatoriamente, sem interrupção devendo a contratada solicitar a companhia



## **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**

### **ESTADO DO PARANÁ**

de abastecimento de água sua ligação, sendo as despesas de instalação e de consumo pagos pela contratada até o recebimento do Termo de conclusão de Obra.

#### **4.3 - Instalação de energia:**

Instalação de energia elétrica será feita pela contratante, em definitivo obedecendo o constando no projeto elétrico. Os ramais e sub-ramais internos serão executados pela contratada, obedecendo rigorosamente, o projeto aprovado pela concessionária local – FORCEL.

#### **4.4- Limpeza do terreno:**

A completa limpeza do terreno, cortes ou aterros que se ache necessária serão executadas pelo departamento de Viação Obras e Urbanismo, do Município de Coronel Vivida, sem custas a contratada, que devera solicitar esta etapa por escrito ao Departamento citado, e também devera dispor o Responsável técnico pela execução para acompanhamento do serviço;

#### **4.4 - Placas da obra**

Em lugar visível, em frente a obra, deverá ser fixada a placa da empresa construtora com seu respectivo número de registro no CREA e o nome de seu responsável técnico. Os demais profissionais envolvidos,deverão fornecer placas para fixação na obra.

A contratada será responsável pela fixação da placa do programa que envolve a presente obra.

#### **4.6 - Locação da obra:**

O quadro da obra será executado com guias de madeira de 2,50 x 15 cm, fixados em estacas de madeira firmemente cravados no solo. As cotas definidas no projeto serão repassadas para o gabarito, observando os níveis e o esquadro. Após essa etapa devem ser conferidos pelo responsável técnico.

## **5 – ESTRUTURA PRÉ MOLDADA**

A estrutura pré-moldada, devera ser composta por sapatas em concreto, pilares pré-moldados em concreto armado, pórticos em concreto armado com tirantes metálicos, cobertura em telhas de fibrocimento 5mm, colocadas e fixadas sobre terças metálicas e devera conter as dimensões e materiais constantes no projeto arquitetônico. Para colocação da mesma devera



## **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**

### **ESTADO DO PARANÁ**

ser apresentado projeto estrutural acompanhado de responsabilidade técnica, para aprovação da Divisão de Estudos e projetos do Município.

## **6 - INFRAESTRUTURA**

### **6.1 - Escavações:**

As escavações necessárias para os diversos fins, obedecerão as especificações dos projetos entregues pela Contratante.

Para os blocos, as escavações deverão atingir solo firme e as suas dimensões serão definidas em função do Projeto Estrutural. E para as vigas de baldrame, as valas terão as dimensões necessárias para a confecção das mesmas, conforme Projeto Estrutural.

Os reaterros de canalizações de água e esgoto, depois de serem assentados e nivelados, sobre colchão de areia, devem ser preenchidos com solos, isentos de materiais pontiagudos e compactados com cuidado para não danificar as instalações.

### **6.2 - Formas:**

As formas deverão ser de madeira de boa qualidade, isenta de nós e, adequadas para o concreto.

Antes do lançamento do concreto, conferir as ferragens, verificar o nivelamento, o prumo, o alinhamento, a estanqueidade, as dimensões e proceder a limpeza.

Molhar as formas para promover a saturação e impedir a absorção da água do concreto.

### **6.3 - Armaduras:**

Durante a colocação das vigas deverão ser colocados calços sob as mesmas de forma a garantir o recobrimento exigido. Deverão ser rigorosamente obedecidas as especificações constantes no projeto estrutural, quanta às dimensões das peças, diâmetros e tipos de aço.

### **6.4 Concreto armado:**

A execução da estrutura deverá obedecer, em toda e qualquer circunstância, às normas da ABNT, aplicáveis ao caso, para métodos, procedimentos e materiais empregados.

A execução de qualquer parte da estrutura implica em total responsabilidade da contratada por sua resistência e estabilidade. A resistência mínima para o concreto das estacas será de 13,5 MPA e para as vigas de baldrame e blocos será de 15 MPA.



## **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**

### **ESTADO DO PARANÁ**

O preparo do concreto, a concretagem, a cura, a desforma, o controle da resistência do concreto e a aceitação da estrutura obedecerão a NBR-6118/82.

Deverá a Contratada seguir rigorosamente o projeto estrutural.

## **7 – IMPERMEABILIZAÇÃO E ISOLAMENTO**

### **7.1 - Vigas baldrame**

Os respaldos das vigas de fundação receberão uma camada de emulsão asfáltica a qual deverá dobrar lateralmente cerca de 5 cm.

## **8 – VEDAÇÕES / ALVENARIAS**

As paredes serão executados alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 14x19x39cm (espessura 14cm). Os blocos deverão ser de primeira qualidade, obedecendo normas da ABNT NBR 15961-1:2011 - Alvenaria estrutural — Blocos de concreto - Parte 1: Projeto e ABNT NBR 15961-2:2011 - Alvenaria estrutural — Blocos de concreto - Parte 2: Execução e controle de obras. Antes da aplicação dos mesmos deverá ter prévia aprovação da contratante.

As alvenarias apresentarão prumo e alinhamento perfeito, fiadas niveladas e com espessura das juntas compatível com os materiais utilizados, pois receberão somente textura sobre o próprio bloco.

Caso o assentamento não esteja sendo executado a contento, a contratante poderá solicitar a paralisação do serviço, para melhor averiguação e testes de resistência que achar necessário, podendo solicitar a demolição ou troca de material sem ônus a contratante;

Todas as argamassas, de assentamento, deverão ter impermeabilizante até 30 cm do piso.

## **9 - LAJE**

Serão executada laje de cobertura, nos espaços destinados a banheiro, copa e cozinha, sendo executada em vigotas pré-moldados, lajotas cerâmicas e capa em concreto 20Mpa.

Para a concretagem deverão ser utilizadas escoras posicionadas em locais corretos evitando a flambagem da estrutura, após serão executados chapisco, emboço, aplicação de massa látex com lixamento e pintura acrílica em 2 demãos em cor branca;



## **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**

### **ESTADO DO PARANÁ**

As lajes de foro deverão ser chapiscadas, com argamassa 1:4 e emulsão polimérica (adesivo).

Receberão aplicação de massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicada manualmente em teto, espessura de 10mm, com execução de taliscas.

Após será feita aplicação e lixamento de massa látex em teto, uma demão e aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em teto, duas demãos.

## **10 - SUPERESTRUTURA**

### **10.1 - Pilares, vergas e vigas de cobertura:**

Os pilares que não compõem a estrutura do barracão serão executados em concreto armado, devendo a contratada seguir rigorosamente os projetos estruturais apresentados pela contratante.

Em todos os vãos das portas e das janelas, serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado sendo o comprimento de pilar a pilar nas laterais das aberturas onde estão sendo executadas. As vergas terão largura de 14 cm e altura de 10 cm e levarão dois ferros de 6,3 mm de diâmetro.

O concreto, a armadura e as formas deverão seguir as mesmas características do item infra-estrutura. A resistência mínima para o concreto da superestrutura será de 15 MPA. As dimensões, tipos de aço, deverão ser obtidos no projeto estrutural.

## **11 – COBERTURA BWC**

### **11.1 - Estrutura:**

A estrutura das tesouras do telhado será madeira. Será dimensionada convenientemente para a estabilidade do telhado conforme especificações do projeto fornecido pela Contratante.

### **11.2 - Cobertura:**

A cobertura do telhado será conforme Projeto Arquitetônico, a cobertura será com telhas de fibrocimento com espessura de 5 mm as quais deverão ser fixadas em terças de madeira, os parafusos para fixação das folhas serão galvanizados, e a vedação será com arruelas de borracha.





## **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**

### **ESTADO DO PARANÁ**

#### **12 - PISO**

Sobre o solo nivelado e compactado, deverão ser colocado uma camada de brita nº01, com 3 cm de espessura, molhar e lançar uma camada de concreto FCK 30Mpa na espessura de 10cm, adensada e reguada, a mesma deverá ficar com acabamento para recebimento de piso cerâmico, sendo que aplicação de contra piso, por erro de nivelamento, adensamento ou regularização será dar em camada extra, as expensas da contratada, sendo que a mesma não poderá interferir na altura de pé direito nem mesmo nas alturas de peitoris de janelas ou abertura de portas. Deverão ser executadas juntas de dilatação a cada 2,5 m.

Para a impermeabilização, será adicionado impermeabilizante ao concreto.

Todas as inclinações necessárias deverão ser efetuadas na concretagem do piso.

Serão necessários 7 dias para a cura do concreto, a contar do último dia do lançamento do concreto.

Toda a obra receberá piso cerâmico de primeira qualidade, assentado com argamassa colante. O piso cerâmico será PI4, liso de 30x30 cm, na cor a ser definida pelo contratante. O rejunte terá uma espessura de 6 mm, na cor a ser definida pela contratante.

#### **13 - REVESTIMENTO**

##### **13.1 - BWC:**

Serão executados revestimentos cerâmico Azulejo, em todas as faces das paredes dos BWC's sendo acentadas sobre os blocos com argamassa ACIII, para evitar o descolamento das mesmas.

Antes da colocação das lojotas deverá ser apresentada amostra a equipe de fiscalização para aprovação da mesma;

No bwc de deficiente será instalado barra de apoio conforme projeto;

##### **13.2 COPA/COZINHA**

Serão executados revestimentos cerâmico, Azulejo, em altura de 1,5 x 4,70 metros atrás das pias destes ambientes

Antes da colocação das lojotas deverá ser apresentada amostra a equipe de fiscalização para aprovação da mesma;





## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA ESTADO DO PARANÁ

### 14 - ESQUADRIAS

As esquadrias serão feitas com o máximo de perfeição e rigorosamente de acordo com as plantas apresentadas. Todas as esquadrias serão perfeitamente acabadas, com vedação perfeita, sendo recusadas as peças que apresentarem qualquer defeito. Sua fixação deverá atender para o nivelamento, prumo e esquadro. Após a montagem deverão funcionar perfeitamente. As esquadrias metálicas receberão antes de sua fixação uma demão de fundo anticorrosivo e posterior pintura branca. As portas e janelas em alumínio deverão ser na cor branca. As portas e janelas metálicas serão executadas em ferro laminado na chapa de aço nº 26 em perfis L 3/8" x 1/2" e T 3/8" x 1/4" .

A portas dos BWCs, que são ligadas com o salão serão de Madeira chapeada de 1ª qualidade conforme dimensões e tabelas de esquadrias do projeto. As portas internas dos BWCs e as portas que dão acesso do salão a Copa e Cozinha serão em alumínio tipo veneziana.

Todas as Portas e janelas deverão ter guarnição completa, incluído fechaduras e maçanetas de qualidade satisfatória;

### 15 - VIDROS

Nas janelas em alumínio os vidros temperados deverão ter no mínimo 6mm de espessura.

Na porta de entrada principal do salão a mesma será em vidro temperado 10mm com barras antipânico conforme o projeto de prevenção contra incêndios;

### 16 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Conforme memorial em anexo.

### 17 - INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS, PREVENÇÃO DE INCÊNDIO E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

A Instalação Hidro-sanitário deverá obedecer o projeto Hidro- sanitário, que então deverá ser elaborado, dentro das normas da **ABNT** e **SANEPAR**. A instalação de prevenção de incêndio também deverá atender rigorosamente ao projeto elaborado, que por sua vez estará obrigatoriamente obedecendo as Normas técnicas e a regulamentação do Corpo de



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA ESTADO DO PARANÁ

Bombeiros. Dependendo da sua utilização deverá ser elaborado novo estudo para a Instalação do Projeto de Prevenção de Incêndio.

As instalação de drenagem de águas pluviais deverão ser executadas com meio tubo de concreto de diâmetro  $\varnothing$  30cm rejuntados com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3. A inclinação deverá possuir no mínimo 2% para o perfeito funcionamento.

### 18 – PINTURA

Todas as paredes que receberam uma demão de textura acrílica tipo gota e posterior aplicação de pintura Látex acrílica com no mínimo duas demãos na cor a ser definida pela administração.

### 19 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da obra a mesma devera estar em condições de uso com todos os equipamentos em funcionalidade, sendo que para a última medição e recebimento provisório da obra, será feita vistoria total da mesma pelo Engenheiro fiscal da contratante e pelo Responsável técnico da Contratada;

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do responsável técnico.

Todos os materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da **ABNT e NORMAS LOCAIS**.

A obra só será liberada, após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Todo o equipamento e a mobília da presente obra ficará a cargo da empresa que vai se instalar no local.

Coronel Vivida, 23 de Setembro de 2019.

---

**EUCLIDES LUIZ WEISS**  
Engenheiro Civil  
CREA-PR 18.913/D